



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
APORTES TEÓRICOS:TECNOLOGIA LÍTICA		CARQUEOL	ARQL0053	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR:45h	PRÁT:15h	HORÁRIOS: Quinta-Feira 08h-10h e 10h-12h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Arqueologia e Preservação Patrimonial			A3	
PROFESSOR RESPONSÁVEL			TITULAÇÃO	
Waldimir Maia Leite Neto			Mestrado	
EMENTA				
Disciplina teórica e prática que visa introduzir os estudantes na análise e interpretação dos artefatos líticos evidenciados em sítios arqueológicos. A disciplina irá permitir que os discentes possam reconhecer os elementos que caracterizam um artefato lítico (sua morfologia, função, métodos e técnicas de produção) e refletir sobre a importância do estudo do artefato para o contexto arqueológico e o comportamento técnico dos grupos humanos.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Discutir a Tecnologia Lítica a partir de diferentes abordagens teórica e modelos metodológicos de análise.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Possibilitar o reconhecimento do artefato lítico: tipos de fratura (natural e antrópica); principais tipos de matéria-prima; classes tecnológicas (núcleo, lasca, fragmentos, instrumentos); método e técnicas na produção do suporte; configuração final dos instrumentos (retoque); potencial de funcionamento (esquema funcional) - Definir os tipos de abordagens teórico-metodológicas (tipológica, tecnológica e tecnofuncional) desenvolvidas na arqueologia quando da análise dos artefatos líticos, com ênfase nos estudos desenvolvidos no Brasil. - Promover a interpretação dos artefatos líticos e sua importância na compreensão do contexto arqueológico.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Para o desenvolvimento da disciplina serão realizadas aulas expositivas-dialogadas, discussão de textos e elaboração de resenhas e atividades práticas de análise dos artefatos. Recursos e Materiais utilizados: Quadro branco, marcador, textos de suporte bibliográfico e recursos audiovisuais.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá duas avaliações. A I Avaliação consistirá de uma prova individual e a segunda avaliação corresponderá a entrega de um relatório das atividades práticas de análise.				
CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
DATA (Dia/Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR (ES)	CARGA/HORÁRIA	
			TEÓR	PRÁT.
05/03	Apresentação da Disciplina: Conteúdo Avaliação Bibliografia	Waldimir Neto	04	-

12/03 19/03 26/03 02/04 04/04	Unidade 1 Aportes Metodológicos do Estudo do Artefato Lítico Introdução aos indícios que caracterizam o artefato lascado: O conceito de debitagem e façonagem; Matéria-Prima; Tipos de fraturas (natural e antrópica) Introdução aos indícios que caracterizam o artefato lascado: Produtos de Debitagem: Núcleos (sistemas adicionais e integrados), fragmentos, lascas (métodos e técnicas de lascamento); Produtos de Façonagem Introdução aos indícios que caracterizam um instrumento lascado: - Retoque (princípios de reconhecimento, tipos e técnicas); Parâmetros e critérios para a medição de um artefato lítico.	Waldimir Neto	20	-
16/04	I Avaliação: Prova individual abordando os conteúdos da I Unidade.	Waldimir Neto	04	-
23/04 30/04 07/05 09/05	Unidade 2: Aportes Teóricos do Estudo do Artefato Lítico: Conceito de Técnica e Tecnologia para análise dos artefatos líticos Abordagem Tipológica Abordagem Tecnológica: conceito de cadeia operatória Abordagem Tecno-Funcional: conceito de Unidade Tecno-Funcional (UTF). Organização dos Artefatos que serão analisados: Classificação dos Artefatos nas categorias tecnológicas (lascas com e sem córtex, núcleos, instrumentos, fragmentos).	Waldimir Neto	16	-
14/05 21/05 28/05 04/06	Unidade 3: Análise e Interpretação do Artefato Lítico Análise do artefato lítico Leitura do Artefato Lítico Interpretação dos artefatos	Waldimir Neto	1	15
03/07	II Avaliação: Entrega do Relatório das Atividades Práticas de Análise dos Artefatos Líticos	Waldimir Neto	-	-
16/07	Prova Final	Waldimir Neto	-	-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOËDA, E.. Uma Antropologia das Técnicas e dos Espaços. Revista Habitus, v. 2, p. 19-49, 2004.
2. BOËDA, E.. Deve-se reexaminar as Indústrias sobre seixo? Análise comparativa entre as indústrias líticas pleistocênicas da Ásia Oriental e América do Sul. In: Lourdeau A.; Viana S. A.; Rodet M. J.. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed.Recife: Editora UFPE, v. 1, p. 11-31. 2014
3. FERNANDES, L.; DUARTE-TALIM, D. (ORG.). Tecnologia Lítica na Arqueologia Brasileira: coletânea de (re) publicações. 1.ed. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 237p., 2017.
4. Lourdeau A.; Viana S. A.; Rodet, M. J.. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed.Recife: Editora UFPE, v. 1, 267p., 2014
5. INIZAN, M-L; REDURON-BALLINGER, M.; ROCHE, H.; TIXIER, J. Tecnologia da Pedra Lascada. Tradução, revisão e complemento com definições e exemplos brasileiros. Tradução: Maria Jacqueline Rodet e Juliana Machado Resende. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 221p. 2017.
6. PROUS, A.; FOGAÇA, E.O Estudo dos Instrumentos de Pedra. Fabricação, Utilização e Transformação dos Artefatos. Teresina: Alínea.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO